



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bianca Thais Zamborky¹

Gabrielli Juvenil de Souza²

Talita Viviane da Silva³

Thaciellen Mariana Carvalho Campos⁴

Veronica Jocasta Casarotto⁵

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) formulou uma nova definição sobre o conceito de saúde não sendo mais apenas a ausência de doenças. A nova definição faz necessário o desenvolvimento de ações no nível primário, secundário e terciário de atenção ao indivíduo de forma integral e preventiva. Nessa perspectiva, o Programa de Saúde da Família (PSF) foi instituído pelo Ministério da Saúde em 1994, objetivando ações de promoção e proteção em saúde de forma integral e contínua, tendo a unidade familiar como objeto de intervenção (ROSA *et al.*, 2021).

Segundo Rosa *et al.* (2021), as demandas assistenciais geradas por diferentes necessidades de saúde são observadas pelas equipes multidisciplinares da UBS, observou-se a importância de inserção de outros profissionais além dos que já constituíam as equipes básicas, para que houvesse, de fato, a cobertura integral da atenção primária à saúde.

No ano de 2021, foi sancionada a Lei 14.231, que inclui o Fisioterapeuta e o Terapeuta Ocupacional, como partes fundamentais na equipe de Saúde da família. A ementa desta Lei traz que cada esfera de governo deve definir de qual forma será realizada a inserção desses profissionais no Programa Saúde da Família, de acordo com a necessidade de cada local. Dessa

¹ ZAMBORSKY, Bianca T. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: bianca.zamborsky.acad@ajes.edu.br

² SOUZA, Gabrielli J. Acadêmica do 8º termo do Curso de Fisioterapia e voluntária de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: gabrielli.souza.acad@ajes.edu.br

³ SILVA, Talita V. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: talita.silva.acad@ajes.edu.br

⁴ CAMPOS, Thaciellen M.C. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: thaciellen.carvalho.acad@ajes.edu.br

CASAROTTO, Veronica Jocasta; Professora/Coordenadora do Curso de Fisioterapia e Orientadora da Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: coord.fisio.jna@ajes.edu.br



forma, espera-se que a atuação desses profissionais junto a UBS promova melhorias nos atendimentos primários, não se limitando apenas à assistência quantitativa representada pelos números de atendimentos, mas que a comunidade e a equipe multidisciplinar possam ter novos envolvimento profissionais, trabalhando a prevenção como base (SOUZA; SANTOS, 2017).

A Fisioterapia foi mantida distante da Atenção Primária à Saúde por muito tempo, pois, desde sua origem, a atuação se deu, fundamentalmente, na área da reabilitação, intervindo em doenças já detectadas. Diante das mudanças do modelo assistencial, torna-se necessário atendimento fisioterapêutico, que aborde a promoção da saúde, atuando no controle dos riscos de doenças e incapacidades (KASPER *et al.*, 2022).

OBJETIVO GERAL: Identificar a importância da Fisioterapia na unidade básica de saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Relatar o nível de conhecimento dos profissionais que atuam na UBS sobre a importância do Fisioterapeuta.
- Expor a importância do Fisioterapeuta na UBS para os demais profissionais e população.
- Verificar quais são as atribuições e as dificuldades para o profissional Fisioterapeuta exercê-las dentro da UBS.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem transversal, que será realizado na (UBS) no interior do Mato Grosso/Brasil, a cidade conta com 11 unidades, o estudo será em uma delas. Os sujeitos da pesquisa serão os profissionais de saúde que atuam nessa unidade (Enfermeiros, Agentes de Saúde, Técnicos de Enfermagem, Médicos, Dentista e Psicólogo). A coleta de dados ocorrerá no período de agosto de 2022 a setembro de 2022, através dos Formulários Digitais do Google, sendo que para o roteiro utilizado um questionário com questões semi-estruturadas previamente definidas sobre a importância da inserção da fisioterapia na atenção pública na UBS, o conhecimento sobre o papel desempenhado por estes profissionais e as facilidades e/ou dificuldades da inserção do Fisioterapeuta no contexto da UBS.

Serão respeitados os preceitos éticos da pesquisa que envolve seres humanos conforme a Resolução N° 466/2012. Será realizada através de solicitação adesão aos sujeitos por meio de



assinatura, em duas vias, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo-lhes garantidos os esclarecimentos necessários sobre a finalidade da pesquisa e o anonimato dos dados coletados.

O estudo será enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade do Vale do Juruena- AJES.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Tavares *et al.*, (2018) a UBS tem por objetivo realizar o primeiro atendimento, denominado de atenção primária à saúde, a primeira experiência datada em 1994 motivou a inclusão do Pacto de Saúde, sendo publicado no mesmo ano a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), com o objetivo de revisar as normas já publicadas. Entretanto, a equipe era composta apenas por Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Agentes Comunitários e uma equipe bucal composta por Cirurgião-Dentista, Técnico em Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário.

Ribeiro e Soares, (2018) realizaram uma pesquisa com gestores de Secretarias Municipais da Saúde, onde foi possível observar o pouco conhecimento ou até nenhum conhecimento sobre as atribuições do profissional de fisioterapia dentro da UBS. Grande parte dos secretários questionados, relataram possuir conhecimento sobre o papel destes profissionais somente no caso de reabilitação da população. Já os demais gestores, que possuem o fisioterapeuta como membro de suas equipes de atenção primária, o reconhecem como um provedor de saúde.

A Resolução do COFFITO nº 80/87 destaca a importância da inclusão do fisioterapeuta em diversos níveis da assistência à saúde, com a sua formação profissional, podendo assim atuar em uma equipe multidisciplinar, sendo indispensável na atenção primária à saúde para a população. Na UBS o fisioterapeuta terá como uma das funções amenizar a demanda de atendimento de níveis de maior complexidade de atenção à saúde e melhorando os atendimentos e qualidade de vida da população (TAVARES *et al.*, 2018).

Diante de tais pensamentos, o fisioterapeuta é mais que um profissional de reabilitação, haja vista demonstra a sua importância na prevenção, promoção e recuperação. Em unidades que a fisioterapia se faz presente, os tratamentos de alta complexidade são reduzidos. Dessa forma, entre as atribuições exercidas por este profissional, evidencia-se a prevenção e o amparo

a população, sendo a prevenção uma etapa que deve ser executada nos níveis de diagnóstico, tratamento, recidiva de patologias e em cuidados paliativos (MAZZA *et al.*, 2022).

Desta forma, para que os profissionais de fisioterapia possam exercer com maior qualidade suas funções dentro da UBS, receberam instruções quanto às maiores carências que são prioridade dentro da saúde da população atendida por estas unidades, onde devem ainda, utilizar métodos que sejam inovadores e inclusivos em seus acompanhamentos e atendimentos (SOUZA; SANTOS, 2017).

Na figura 1 foram definidas as categorias e subcategorias de atuação do fisioterapeuta na UBS:

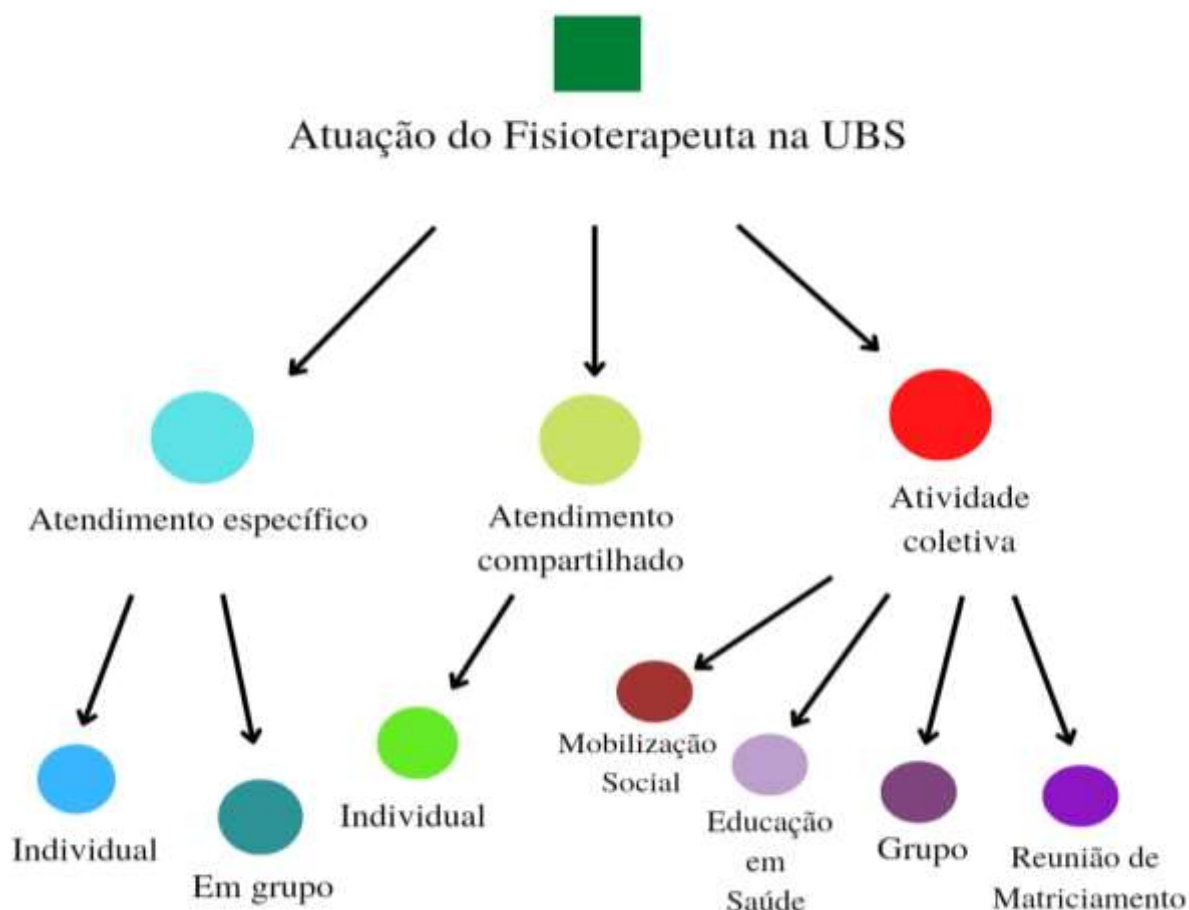


FIGURA 1- Mapa ilustrativo de categorias e subcategorias temáticas de atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde (ROCHA *et al.*, 2021).

Descrição do Mapa, as categorias são descritas a partir de uma pesquisa feita por Rocha *et al.*, (2020) no Caderno de Atenção Básica número 39 do Ministério da Saúde, os autores descrevem da seguinte forma:



a) Atendimento específico individual: prestados por fisioterapeuta diretamente ao usuário individual em uma (UBS) ou em domicílio;

b) Atendimento específico em grupo: realizado por fisioterapeuta diretamente na UBS ou no domicílio a um grupo de usuários;

c) Atendimento compartilhado individual: Realizado por fisioterapeuta em conjunto com pelo menos um membro da própria equipe ou equipe diretamente associada a um único usuário na UBS ou no domicílio;

d) Atendimento compartilhado em grupo: O fisioterapeuta atua na UBS ou no domicílio com pelo menos um membro da própria equipe ou equipe diretamente relacionada a um grupo de usuários;

e) Atividades de mobilização social: Ações de mobilização, educação em massa e controle social junto às comunidades para discussão de temas gerais voltados à melhoria da qualidade de vida das comunidades em áreas específicas;

f) Educação em Saúde: ações de educação em saúde e ações de sensibilização realizadas de forma pontual e/ou esporádica com usuários de UBS ou outros espaços comunitários, como salas de espera;

g) Grupos: Atividades educativas com grupos de usuários que se reúnem regularmente. A continuidade é a base da confiabilidade da equipe, a matéria-prima desse tipo de trabalho;

h) Reunião de matriciamento: Espaço utilizado regularmente para resolução de problemas, planejamento e execução de ações colaborativas entre as equipes das UBS. Inclui discussão de casos e temas (intimamente relacionados à educação permanente), convênios entre equipes pertinentes, planejamento e programações de ações (construção de propostas de grupo, atendimento e intervenção entre equipes), ações de vigilância em saúde, monitoramento e outros (ROCHA *et al.*, 2020).

Com relação às principais dificuldades encontradas para a atuação fisioterapêutica dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se: a pouca disposição necessária de atuação e a escassez de redes; número reduzido de práticas que promovam educação permanente; escassez de materiais e infraestrutura; prevalência do fundamento curativo-reabilitador; falta de conhecimento do papel do fisioterapeuta dentro da APS; e formação profissional fracionada (ROCHA *et al.*, 2021).



REFERÊNCIAS

KASPER, Mariana Job et al. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, 2021.

MAZZA, Daiene Aparecida Alves et al. Práticas colaborativas em núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica. *Saude e pesq.(Impr.)*, p. e9566-e9566, 2022.

RIBEIRO, Cristina DE.; FLORES-SOARES, Maria C. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Revista de Salud Pública**, v. 17, p. 379-393, 2015.

ROCHA, Luana Padilha da. et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 6, 2020.

ROCHA, Luana Padilha et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioter. Bras**, p. 625-646, 2021.

ROSA, Carolina Gomes; STIGGER, Felipe de Souza; LEMOS, Adriana Torres de. Conhecimento e expectativas de acadêmicos de fisioterapia sobre a atuação profissional na atenção primária à saúde. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 27, p. 255-263, 2021.

SOUZA, Madlene de Oliveira; SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes dos. Atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. *Fisioterapia em Movimento*, v. 30, n. 2, p. 237-246, 2017.

TAVARES, Larissa Riani Costa et al. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, p. 9-19, 2018.